

## ENSINO E APRENDIZAGEM DA SOCIOLOGIA-TG

**Daniel Alves de Araujo Junior**

**Orientadora Profa. Ma. Talita Nascimento**

Centro Universitário Leonardo da Vinci- UNIASSELVI

Curso de Licenciatura em Sociologia (SOC0045) Projeto de Ensino

31/10/2017

### RESUMO

*O presente projeto de ensino tem por objetivos discutir sobre todos os aspectos do processo de ensino e aprendizagem da Sociologia no Ensino Médio. A área de concentração escolhida para embasamento teórico foi ensino e aprendizagem da sociologia, com a proposta de analisar o processo de ensinar e aprender a disciplina. O paper demonstra como as experiências dos estágios 1, 2 e 3 contribuíram para a formação docente.*

**Palavras-chave:** Disciplina. Sociologia. Ensino e Aprendizagem. Metodologia. Ensino Médio.

### 1 INTRODUÇÃO

A área de concentração do presente projeto de ensino escolhida durante a atuação docente nos estágios é o “Ensino e Aprendizagem da Sociologia”, que tem por objetivo além do aprofundamento teórico, analisar aspectos práticos durante as atividades sociológicas nas escolas públicas do Ensino Médio.

Os objetivos são, estacar todos os aspectos do processo de ensino e aprendizagem da sociologia, pesquisados durante as vivencias dos estágios. Começando com o aspecto da relação entre a educação e a sociedade, as necessidades sociais da qual a escola atende em benefício da sociedade, o objeto específico da sociologia, a formação sociológica para formar alunos cientes do sistema econômico da qual estão inseridos no Brasil, incentivo a pesquisas durante as aulas de sociologia, os recursos didáticos utilizados em sala de aula, também o princípio fundamental da disciplina que é despertar no aluno o estranhamento da sociedade, e a vivencia durante a ministração das aulas ocorridas nesse período.

## **1-1 EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA E SOCIEDADE**

Em diversos momentos da história da humanidade houve a necessidade de passar o conhecimento as gerações mais novas, e todo o conhecimento adquirido ao longo do tempo é transmitido de forma formal ou informal, planejado ou não planejado. Esta educação passada aos mais novos tem por objetivo desenvolver suas aptidões físicas intelectuais e morais de acordo com o que a sociedade exige dessa criança ou adolescente, para que seja inserido na vivência em sociedade.

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais dela exigidos pela sociedade política em seu conjunto e o meio especial ao qual é especificamente destinada. (Durkheim). pg 25

Para o autor a educação seria a ação de transmitir o conhecimento cultural construído durante toda a história até novas gerações de acordo com as exigências sociais exigidas em cada período e determinada cultura.

Desta forma, desenvolver estados físicos, psicológicos no indivíduo seria despertar no indivíduo a autonomia que permitirá o cuidado a si mesmo como homem, e o cuidado do próximo em todas as esperas da sociedade. Posteriormente o indivíduo adquirido autonomia será capaz de empreender, ou vender sua mão de obra, em sociedades capitalistas especificamente, porém ciente do respeito a sua dignidade humana e respeito para com a comunidade do qual está ou estará inserido. Nesse sentido a sociologia é fundamental.

Assim de acordo com as necessidades sociais é que a educação deve ser direcionada, formando cidadãos políticos, autônomos, e com senso crítico, ferramentas encontradas na sociologia por exemplo, onde mais tarde serão exigidas pelo contexto em que o indivíduo está inserido.

## **1-2 A ESPECIFICIDADE DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO**

A Sociologia enquanto disciplina aplicada no Ensino Médio, tem um papel fundamental na formação crítica e cidadã dos alunos atuantes da sociedade. Ela possui

sua especificidade que a diferencia das demais ciências humanas como Geografia, história, filosofia. A sociologia enquanto ciência humana busca o ser social, desvendar cientificamente o demonstrável em qualquer situação do mundo social sua verdade. De acordo com Sarandy (2016 p. 1)

Entretanto, antes de se estabelecer os objetivos para a disciplina, deveremos dimensionar a importância da sociologia enquanto disciplina do nível médio de ensino, o que significa perguntar sobre seu sentido. Buscar compreender o que ela tem de específico que não encontramos nas disciplinas de história, geografia ou filosofia; enfim, perguntar qual sua especificidade em relação às demais disciplinas de humanidades. Essa pergunta não é de fácil resposta e todo o pesquisador da área de ciências humanas sabe que as fronteiras entre suas diversas áreas são bastante tênues. E acrescenta-se a isso o fato de que transformar os saberes científicos em saberes escolares implica em um grau de diferenciação e criação de identidades entre as diversas disciplinas. A história e a geografia, provavelmente devido à longa tradição no meio escolar, estão bem estabelecidas, possuem um discurso construído sobre a realidade já aceito e amplamente disponível para todos os professores. A sociologia conta com este agravante, qual seja, construir um saber organizado de modo a ser viável sua introdução no nível médio de ensino. (SARANDY, 2016, p 1)

A sociologia em sala de aula desperta o conhecer relacionado com o campo social das relações humanas, porém, como citado, são tênues as diferenciações disciplinares das ciências humanas, como por exemplo, estudadas as sociedades feudais, sua estrutura e organização remeteria a análises em estudos históricos sobre a sociedade feudal, ou seja estão muito relacionadas umas com as outras tanto sociologia quanto história e as demais humana.

### **1-3 ENSINO E APRENDIZAGEM DA SOCIOLOGIA**

A realidade social em que os alunos estão inseridos deve ser considerada e discutida em sala de aula, sendo a Sociologia uma ciência que analisa justamente a realidade social do aluno, cria potencialidades e autonomia para que o aluno possa ser um atuante transformador desta realidade. Assim é importante que o aluno conheça esta realidade pois ele se tornará um trabalhador futuramente, ou seja conhecer o sistema

econômico é fundamental.

Entender a sociedade é um desafio para os cientistas sociais, que historicamente produziram teorias explicativas, como Marx e sua teoria do materialismo histórico dialético, e diversos conceitos como alienação, exploração do sistema capitalista, sobre o sistema Lottemann explica em sua obra que

O capitalismo é o sistema econômico que até aqui apresentou a maior capacidade de se modificar para se perpetuar “A burguesia não pode existir sem revolucionar continuamente os instrumentos de produção e, por conseguinte, as relações de produção, portanto, todo o conjunto de relações sociais” (Engels; Marx, 2015, p. 48). Assim a cada crise, tem apresentado novas formas de exploração do trabalho e novos mecanismos de acumulação de riquezas. Ao mesmo tempo, seus intelectuais tem produzido discursos explicativos para que se justifique um conjunto de mudanças que, de um modo geral, requeiram novos sacrifícios para grande parte da população, em especial os trabalhadores assalariados e os da agricultura familiar. (LOTTERMANN, Osmar p. 23)

Conhecendo o sistema econômico brasileiro, os professores de sociologia devem mostrar aos alunos a realidade social em que estão inseridos, podendo assim o aluno adquirir ferramentas para que desenvolva capacidade de atuar neste sistema, pois como futuro trabalhador, o aluno irá se deparar com esta realidade. Despertará no aluno um olhar sem preconceitos da realidade social, e de exclusão social que a globalização gera em nossa sociedade.

Desta forma a escola como formadora de cidadãos deve fornecer ao aluno garantia de aprendizagem, desenvolvendo suas potencialidades, para que assim ele saiba atuar em sociedade, e ter livre escolha de trabalho, de forma que garanta sua integridade humana para que não se torne explorado ou alienado.

#### **1-4 INCENTIVO A PESQUISAS SOCIOLOGICAS**

Durante o processo de ensino e aprendizagem, espera se que o discente desenvolva alguns estados intelectuais avançados, posturas éticas em relação ao próximo, respeito a diversidade, e a autonomia a pesquisas científicas.

Desse modo o incentivo a pesquisas é fundamental durante o processo de ensino

e aprendizagem de sociologia, além de possíveis pesquisas de campo, o discente poderá associar o conteúdo aprendido e pesquisado a sua realidade social. O professor ao encaminhar uma pesquisa sociológica estará contribuindo para o desenvolvimento da argumentação e autonomia segundo Rocha

é uma maneira inteligente de estudar e aprender. Não é, simplesmente, um trabalho que você faz para entregar ao professor, [...] É um jogo de perguntar e responder. A pesquisa é como um jogo no qual formulamos perguntas e nós mesmos temos que dar as respostas. É como se brincássemos de detetives sozinhos.

Desta maneira as aulas sociológicas de pesquisa torna se um momento privilegiado do qual o professor promove a curiosidade e interesse da parte dos discentes.

O método de pesquisas é atualmente assegurados pela LDB ao ensino fundamental e Médio, sendo assim uma forma de assegurar o aprendizado de pesquisa do aluno.

Na prática durante os estágios, uma proposta de pesquisa funcionou, e os resultados do processo de ensino e aprendizagem foram satisfatórios. A atividade de pesquisa desenvolvida foi sobre as Instituições Sociais, mais especificamente a Instituição Religiosa. Durante a atividade as turmas dos 1ºs anos foram divididas em grupos, cada grupo com uma religião específica. Os grupos pesquisaram segundo um roteiro de pesquisa, como os dogmas, livros sagrados, lugares sagrados, histórico entre outros aspectos ligados a religião. O objetivo da atividade era de promover uma postura ética do discente em relação a diversidade religiosa no ambiente escolar. Satisfatoriamente, os alunos se sentiram importantes no processo de ensino, participativos, e criativos. Assim o método de pesquisa rompe com o modelo tradicional de ensino, em que o professor era figura central do processo de ensino, o aluno participa desse processo, o professor passa a ser um mediador do ensino.

## **1-5 RECURSOS MULTIMÍDIA PARA AULAS DE SOCIOLOGIA**

É visto que existem inúmeros materiais de sociologia disponíveis para a que os professores desenvolvam suas aulas, materiais que vão além do tradicional livro didático que as vezes é de difícil linguagem, desestimulando o interesse do aluno, cabe ao

profissional criar novas experiências didáticas para que os alunos consigam aproximar os conteúdos a suas realidades

A pesquisa revelou que existe uma infinidade de recursos disponíveis para o ensino de Sociologia, os quais são extremamente ricos e estimulantes, sejam eles tiras, charges, músicas, filmes, vídeos, propagandas, literatura, revistas, etc. O que falta, no entanto, é um trabalho de elaboração de textos que busque explorar esses recursos, de maneira a abordar os conteúdos a serem ministrados na disciplina. (Schevisbiski. P 9)

Para um ensino de sociologia de qualidade, é necessário que o professor promova uma leitura de textos para seus alunos, estimulando os a ler, debater e interagir com os diversos recursos didáticos disponíveis para as aulas de sociologia. Filmes com temas sociológicos são fundamentais para discussões em sala de aula.

Desta forma é evidente a possibilidade de enriquecer as aulas de sociologia com diversos conteúdos, que despertam a imaginação e o debate.

Durante os estágios recebi feedbacks positivos em relação as aulas de sociologia, devido as charges apresentadas aos alunos, imagens e a tecnologia dos laboratórios de informática, onde os alunos desenvolveram a capacidade de reconhecimento da importância destes materiais no processo de ensino, criando possibilidades de melhor assimilação dos conteúdos apresentados.

Para um olhar mais dinâmico para as aulas de sociologia, um olhar histórico é necessário para melhor entendimento da variedade de recursos que podem ser utilizados. O ensino tradicional e apenas expositivo é criticado por alguns educadores, que rompendo com este método de ensino, apresentam alternativas e novos recursos, para que as aulas não sejam limitadas ao método expositivo

Aula expositiva é considerada um método tradicional de dar aulas, por muito tempo este foi o único recurso utilizado em salas de aula, e, que alguns educadores desejam seu fim por considera-las um método unilateral, onde se transmite o conhecimento do educador, o detentor do conhecimento, para o educando, que era visto como aquele que receberia o conhecimento e que não o tinha de nenhuma espécie, previamente, só estava ali pra que o educador o transmitisse. Este método de ensino nasceu na Idade Média, com os jesuítas, pois se acreditava que bastasse o educador falar, pra que o educando aprendesse. Com a chegada do século XX, alguns psicólogos, como Jean Piaget e Lev Vygotsky mostraram em suas pesquisas que a ação de cada indivíduo era importante na construção do seu próprio saber e o educador teria o papel de mediador

entre aluno e o conhecimento, assim a escola passou a valorizar algumas outras formas de aprendizagem. O que vemos ainda nas escolas é que este método ainda vive e é muito comum, mesmo diante de várias novas tecnologias do nosso mundo contemporâneo que podem auxiliar o professor em suas aulas, despertando o interesse dos alunos e chamando-os a participarem ativamente das aulas. Este método pode-se dizer, é o mais fácil, e dependendo do educador, podem-se estimular, com perguntas, questionamentos, exemplos, entre outros, a interação com os alunos. (Bruno e Leticia. Pg 107)

Dessa maneira a escola a partir de então adotou novas alternativas de ensino. O aluno é autor de sua aprendizagem, atua como autônomo, e o professor atua como mediador do ensino de maneira que desperte curiosidade, auto aprendizado, valores estes que são necessários e fundamentais na sociedade capitalista. Pois este ao ingressar no mercado de trabalho já terá a habilidade de solucionar problemas. Desta maneira a educação passa a valorizar a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem, sendo indispensável a utilização de variados métodos e recursos no ensino dão apenas de sociologia, mas de todas as disciplinas.

## **1-6 PRINCÍPIO DO ENSINO DE SOCIOLOGIA**

Na prática educativa, durante a construção do planejamento de ensino de sociologia, são necessários conteúdos que garantam um aprendizado que tenha relação com a realidade do estudante, pois a educação tem por objetivo ser transformadora de acordo com a realidade dos estudantes. Nesse sentido um dos aspectos do processo de ensino e aprendizagem da sociologia está no fato do estranhamento

O movimento do estranhamento é o ato de estranhar no sentido de se admirar, de se espantar diante de algo que não se tem conhecimento ou costume; pode-se alcançar o “estranho” ao perceber algo ou alguém de forma diferente do que se conhece, ao assombrar-se em função do desconhecimento de certos fatores, ao se sentir incomodado diante de um fato novo ou de uma nova realidade, ao não se conformar com algo ou com a situação em que se vive; ao não se acomodar. Ao rejeitar.

Assim, um dos princípios fundamentais na prática da educação sociológica é o estranhamento e a desnaturalização da sociedade. A sociologia no ensino médio tem por objetivo desenvolver habilidades e conhecimento crítico, garantindo que o aluno irá desenvolver um estranhamento nas questões sociais de sua comunidade, cidade ou país, podendo atuar como um agente transformador da sociedade. Fato que nas aulas de sociologia o professor levará em conta as desigualdades, a discriminação, a intolerância, como fatos sociais que existem de fato, assim o aluno atuante do processo de ensino e aprendizagem desenvolverá postura ativa diante dos problemas, podendo transformar a sociedade. Sabendo que alguns dos problemas mais prejudiciais ao ser humano com a discriminação, intolerância são produtos históricos podendo ser alterados para uma sociedade mais justa, igualitária e harmônica.

## **2 VIVENCIA NA PRÁTICA EDUCATIVA**

As atividades da prática docente aconteceram durante o 7º módulo do curso de graduação de Licenciatura em Sociologia. Entre o período de 20/09 a 28/09 do ano de 2017.

Ao ingressar no Colégio como Docente, estava em andamento o 3º trimestre escolar, a responsabilidade ficou para com os 1ºs anos do Ensino Médio, onde a professora anterior já havia começado a trabalhar as Instituições Sociais com os estudantes.

As impressões que tive foram de alunos que ao menos sabiam do que se tratava a sociologia, confundindo a disciplina com história, e um desinteresse destes, comum nas escolas públicas de ensino. Uma realidade que não é apenas responsabilidade do professor mudar, mas da comunidade como um todo e da equipe escolar para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, em benefício de uma sociedade de atuantes e cientes de seus papéis na sociedade, seres políticos e participativos nas questões sociais. Sendo nesse sentido indispensável para uma sociedade os estudos de Sociologia.

Durante as aulas de Sociologia aconteceu o curso de Formação Continuada, onde participei. O curso trouxe aos professores temas relevantes e debates atuais sobre a tecnologia em sala de aula, como o uso dos celulares, e o incentivo a pesquisa para os discentes.

Ao trabalhar com os discentes o tema das instituições sociais, especificamente a



religião, foi trabalhado temas como a diversidade religiosa no Brasil, as necessidades sociais da qual a instituição religiosa atende, intolerância religiosa, dentre outros aspectos. O objetivo central das aulas sobre a instituição religiosa, é de desenvolver nos estudantes uma postura ética diante da religião dos colegas e dos professores, promovendo assim a tolerância a diversidade religiosa, tema que alguns professores temem ser polêmico e de difícil compreensão dos alunos. Porém necessário e fundamental numa sociedade predominantemente Católica, mas que possui uma diversidade muito grande de religiões.

Uma das atividades seria uma pesquisa onde as turmas foram divididas em grupos, e cada grupo ficou com uma religião específica, como: Cristianismo, Judaísmo, Hinduísmo, Budismo, Afro-brasileiras, Islamismo, dentre outras. Durante a pesquisa os alunos desenvolvem a capacidade de pesquisa com um roteiro do qual devem seguir, como o histórico, os dogmas fundamentais da religião, livros sagrados, número de seguidores dentre outras características. Eles tiveram a liberdade de apresentar da forma que acharem melhor, como teatros, entrevistas, vídeos, imagens, podendo usar os recursos tecnológicos durante estas apresentações. Também tiveram a oportunidade de pesquisar sobre a função da religião na sociedade segundo os autores da sociologia como Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

O método utilizado durante as aulas foram de aulas expositivas e textos, mas a pesquisa teve um papel fundamental para que ao aluno disponha de autonomia

Espera-se como pesquisa, que seja motivada a expressar-se com autonomia, sobretudo ludicamente, se interesse pelas coisas, pergunte, questione, agitando sua curiosidade, participe ativamente e de modo coletivo na programação tendo sempre em vista a formação do cidadão crítico e criativo. (BRITO,p.35).

A maneira como atuei em sala de aula é de maneira libertadora, desligando se do método tradicional de ensino em que o professor era o centro do processo de ensino e aprendizagem, durante as aulas que ministrei, possibilitei aos alunos fazerem parte do processo de ensino e aprendizagem, de maneira que se sintam autores de sua aprendizagem, autônomos e interessados, através das pesquisas, e apresentações, observei a participação dos estudantes nesse processo, onde desenvolveram curiosidade e entusiasmo e participação na atividade sociológica proposta, se sentiram importantes nesse processo de ensino.

Um dos autores que alicerçam minha prática docente é Paulo Freire, no sentido de promover uma educação que desenvolva autonomia, reflexão da parte dos discentes

O cão e a árvore também são inacabados, mas o homem se sabe inacabado e por isso se educa. Não haveria educação se o homem fosse um ser acabado. O homem pergunta-se: quem sou? De onde eu venho? Onde posso estar? O homem pode refletir sobre si mesmo e colocar-se num determinado momento, numa certa realidade: é um ser na busca constante de ser mais e, como fazer esta auto-reflexão, pode descobrir-se como um ser inacabado, que está em constante busca. Eis aqui a raiz da educação (Freire, 1991, p. 27).

Durante minha prática educativa, desenvolvi uma maior reflexão sobre a realidade social das escolas públicas, as dificuldades tanto dos docentes quanto dos discentes no processo educacional, os conflitos quanto ao uso da tecnologia em sala de aula, e a importância do ensino de sociologia indispensável para a sociedade em geral. Reflexões que apenas a vivência e a prática é possível interferir e mudar, solucionar problemas.

## **2-1 ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO:**

As observações aconteceram no Colégio Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizado na região metropolitana de São José dos Pinhais.

Os horários de funcionamento do colégio são os seguintes: matutino das 07:30 as 11:52, Vespertino das 13:07 as 17:22, e Noturno das 18:30 as 22:45.

As modalidades de ensino ofertadas pelo colégio desde 1998 são Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os pais se dirigem a escola para reuniões sobre temas relevantes e para uma aproximação democrática entre espaço escolar e comunidade, dirigem se também para assinaturas de boletins no caso de alunos menores de idade.

Hoje o Colégio localiza-se na área urbana, e está localizado em uma comunidade de periferia, composta em sua maioria por famílias de renda média baixa, cujos membros são em sua maioria trabalhadores assalariados, inclusive com índices de inserção precoce no mercado de trabalho, preponderantemente nas áreas de serviços e comércios, por parte dos jovens e adolescentes que ainda em sua modalidade informal. (PPP. Pagina 9).

O Colégio possui os seguintes ambientes pedagógicos: 13 salas de aula, salas de apoio para atender alunos do 6º ano com dificuldades em matemática, Língua Portuguesa, contra turno no período da manhã. Laboratório de Ciências para professores trabalharem

Física, Química e Biologia. Laboratório de Informática com 22 monitores e 11 gabinetes e 1 impressora. Uma biblioteca que suporta 40 alunos sentados. Quadra de esportes, em boas condições de uso para as aulas de Educação Física. Cantina para merenda, sala dos professores e um laboratório de informática para uso exclusivo dos professores.

O colégio conta com 67 professores 3 diretores, 9 profissionais da equipe pedagógica, 11 agentes educacionais. 25 agentes educacionais II.

### 3- CONCLUSÃO

O trabalho de graduação apresentou de forma objetiva aspectos analisados da área de concentração escolhida “Ensino e Aprendizagem da Sociologia”.

Que a educação atende as necessidades sociais do qual os indivíduos estão inseridos, e que a Sociologia disponibiliza ferramentas essenciais para análises da vida em sociedade.

Que o objeto específico da sociologia que a diferencia das demais ciências humanas é o fato de estudar o homem em sua dimensão social, cultural e política.

Que durante as aulas de sociologia o estudante aprende sobre o sistema capitalista e as mudanças significativas que este sistema modificou na sociedade, o estudante como futuro trabalhador tem o direito de conhecer o sistema econômico do qual está inserido afim de garantir sua integridade humana, e liberdade de trabalho.

O incentivo a pesquisas durante as aulas de sociologia, desenvolvem noa estudantes a capacidade de ser autônomo, e atuante no processo de ensino e aprendizagem, rompendo com o tradicionalismo educacional, onde o professor era sujeito principal e o estudante apenas receptivo de informações.

A infinidade de recursos que podem ser utilizados durante as aulas como charges, musicas, imagens, revistas, filmes, e não apenas o livro didático.

O princípio fundamental das aulas de sociologia que é o estranhamento e a desnaturalização da sociedade e os fatos como desigualdades, discriminações e intolerâncias como fatos históricos sujeitos a alterações para uma sociedade mais justa, igualitária, e harmônica.

E por fim as vivencias e observações realizadas na prática durante os estágios, que contribuíram para a formação docente.

#### **4- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SARANDY, Flávio Marcos **Reflexões acerca do sentido da sociologia no Ensino Médio**, Disponível em:

<http://www.espacoacademico.com.br/005/05sofia.htm>

acesso 28/04/2017

LOTTERMANN, Osmar **Freire na Agenda da Educação, conhecimento diálogo, esperança**. Unijuí 2012.

SCHEVISBISKI, Renata S. **Metodologias do ensino de Sociologia: O projeto " oficina de ideias"** Universidade Estadual de Londrina 2005.

DURKHEIM, Émile **Educação e Sociologia** - édipto 2016

ROCHA, I.,R, **A concepção de pesquisa no cotidiano escolar: possibilidades na utilização da metodologia webquest na educação pela pesquisa**. Curitiba, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Disponível em <<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/handle/1884/10182>>. Acesso em 28 abr. 2017.

BRUNO E LETICIA **Recursos didáticos em aulas de sociologia UFV**, Disponível em:

<http://revista.uemg.br/index.php/anaisbarbacena/article/viewFile/800/507>

acesso 29/10/2017

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. **Pescópia no Ciberespaço: uma questão de atitude na educação**. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 5, n. 15, pg 35, 2015.

PPP, **Projeto político Pedagógico**. Juscelino K. de Oliveira, São José dos Pinhais, 2016.

**Estágio supervisionado em ciências sociais**: acesso: 30/10/2017. Disponível em:

<https://escsunicamp.wordpress.com/2011/11/30/sociologia-no-ensino-medio-o-estranhamento-e-a-desnaturalizacao-dos-fenomenos-sociais-na-pratica-pedagogica/>

